

S. PEDRO DO SUL

Honrou-se uma vez mais Honrando

Nossa Senhora da Conceição

Escusado é salientar de novo o culto votado pela nossa terra à Imaculada Conceição! Mas não andaremos longe da verdade ao afirmarmos que as festividades deste ano ultrapassaram ainda as dos anos anteriores, se não em fervor religioso, pelo menos, em maior número de fieis que a elas assistiram.

Como habitualmente, as cerimónias começaram em 30 de Novembro, com a novena, no Convento, pelas 18,30, precedida, diariamente, de missa vespertina, durante a qual comungaram muitas centenas de pessoas.

A esta novena acorreu sempre uma mole imensa de gente, que todos os dias, da Vila, e descendo dos lugares circunvizinhos, fazia transbordar a já ampla, — mas que nestas ocasiões o não é —, Igreja do Convento.

O Rev.º Cónego Isidro Faria, em todas elas, com o costumado brilho, dissertou sobre

a Imaculada Conceição, chamando a atenção de todos os fieis, especialmente das mães, para o exemplo magnífico de Mãe Amantíssima que é a Virgem Maria. Também no sermão da Missa solene se referiu o Senhor Cónego Isidro ao culto da Senhora da Conceição em Portugal através dos tempos, nomeadamente em todos os momentos críticos da História Pátria, como o atestam os melhores monumentos, que enri-

S. PEDRO DO SUL

Honrou-se uma vez mais Honrando

Nossa Senhora da Conceição

(Continuação)

quecem o património artístico português.

Igualmente, aquela cerimónia foi muito concorrida, sendo celebrante o Rev.º Padre José Coelho, Abade de Várzea, acolitado pelos Rev.ºs Abades de Sul e de Pinho.

A grande procissão, realizada pelas 16 horas do dia 8, no percurso do costume, foi uma grandiosa manifestação de fé, que fez acorrer à Vila alguns milhares de pessoas, à maior parte das quais não foi possível entrar no templo do Convento, para assistir à novena de encerramento, limitando-se a ouvir o decorrer das cerimónias pelos autofalantes.

Neste acto final o Rev.º Cónego Isidro fez, uma vez mais, a consagração da Paróquia a Nossa Senhora, após o que a sra. Dona Maria Helena F. Correia de Paiva fez também a consagração das Mães à Imaculada Conceição.

E encerrou-se assim, em apoteose, mais um período festivo de já tão vincadas tradições na vida espiritual da nossa terra.

Os cânticos das novenas preparatórias estiveram a cargo dum grupo de Senhoras,

sob a regência do Rev.º Padre Orlando, enquanto a missa solene foi cantada pelo Grupo Coral Sacro da Filarmonia Harmonia, — que abrilhantou a procissão —, da regência do Maestro sr. Álvaro Duarte, com o sr. Padre Orlando ao órgão.

Nas pessoas do nosso Rev.º Pároco e da Reitora da Festa, sra. Dona Maria Margarida Correia de Lacerda Roque Machado, apresenta «Tribuna de Lafoes» os melhores cumprimentos à Mordomia e a quantos colaboraram para comemoração de tão assinalado brilho.

Só no próximo número nos é possível noticiar o nome das Senhoras designadas para fazerem a festa de 1965.